



Boletim Informativo

Nº 624

26 DE JULHO DE 2018

Registo: 07/GABINFO - 2005

50 Anos do II Congresso da FRELIMO

Assumir desafios de consolidar Independência e Unidade Nacional



A **Comissão Política** analisou e confirmou as pré-candidaturas para eleição de cabeças de lista e considera as escolhas feitas como aquelas que respondem, objectivamente, aos anseios e aspirações das bases do Partido e dos munícipes em cada uma das 53 autarquias.



Nota Editorial

Sob Direcção do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, teve lugar, no dia 23 de Julho de 2018, na Sede Nacional da FRELIMO, a 16ª Sessão Ordinária da Comissão Política, para analisar a actual situação política, económica e social do país e do mundo.

A Comissão Política saúda ao povo moçambicano pelo calor e encorajamento, que tem vindo a transmitir ao Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, para que continue os seus esforços na busca de uma Paz efectiva e duradoura para Moçambique.

A Comissão Política saúda o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI: Pelo prosseguimento do trabalho de visitas as províncias de Nampula, Zambézia e Manica no âmbito das Visitas Presidenciais, para, de perto interagir com o seu Povo e juntos buscarem as melhores soluções para os desafios da actualidade.

Pela participação na III Cimeira Bilateral entre Moçambique e Portugal, realizada sob lema "Moçambique e Portugal: Construindo uma Parceria Estratégica, para o Desenvolvimento Sustentável", que serviu para o reforço da parceria estratégica de cooperação rumo ao desenvolvimento entre os dois povos e países.

Pela participação na XII Cimeira da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), que decorreu na República de Cabo Verde, sob o lema "Pessoas, Cultura e Oceanos", evento que galvanizou a cooperação entre os estados membros, na busca de soluções para o contínuo desenvolvimento dos seus povos. Pela sua visita de Estado à República de Ruanda à convite do seu homólogo Paul Kagame que se insere na visão estratégica do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, de uma diplomacia económica sólida e virada à solução dos problemas do Povo.

A Comissão Política apreciou a informação do Gabinete Central de Preparação das Eleições e considera que o processo decorre dentro dos princípios, métodos do trabalho estabelecidos na Directiva Eleitoral.

A Comissão Política analisou e confirmou nesta sessão as pré-candidaturas para eleição de cabeças de lista e considera as escolhas feitas como aquelas que respondem, objectivamente, aos anseios e aspirações das bases do Partido e dos munícipes em cada uma das 53 autarquias.

No quadro ainda das eleições internas a Comissão Política analisou o estágio de preparação da deslocação das brigadas centrais às províncias e Cidade de Maputo para o acompanhamento do processo das eleições internas.

A Comissão Política analisou o informe da Bancada Parlamentar da FRELIMO sobre o decurso da III Sessão Extraordinária da Assembleia da República que resultou na aprovação das emendas da Lei do Quadro Jurídico das Autarquias Locais e da Lei Eleitoral, conformando-as com a Constituição da República.

A Comissão Política reconhece e saúda efusivamente o trabalho desenvolvido pelas Forças de Defesa e segurança na garantia da liberdade de circulação, protecção de pessoas e bens e na manutenção da Paz, ordem e tranquilidade pública.

Ficha Técnica

Director: Caifadine Manasse

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Colaboração: António Mauvilo,

Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

Fotografia: Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax: 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Assumir desafios de consolidação da Independência e da Unidade Nacional

○ Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, defende que nenhuma conquista deve ser assumida como definitiva, havendo neste contexto, a necessidade de se assumir os desafios de consolidar a independência, manter acesa a chama da unidade nacional e renovar a esperança de que os moçambicanos nunca mais viverão momentos de conflito armado. Filipe Jacinto Nyusi, que discursava nas cerimónias centrais da celebração dos 50 anos do II Congresso, que teve lugar no dia 25 de Julho corrente no posto administrativo de Matchedje, distrito de Sanga, na província do Niassa, sublinhou que a unidade nacional é a arma fundamental que permitiu o alcance da independência e que está a garantir os esforços para a manutenção da paz em Moçambique. “Este congresso foi um marco indelével na história da descolonização do país e de toda a África”, frisou.

O Presidente da FRELIMO lembra que foi neste Congresso onde se tomou a decisão de avançar para a insurreição armada e outras medidas cuja implementação possibilitou a reabertura das Frentes de combate, com a de Tete, que galvanizou completamente a dinâmica da luta do povo moçambicano até à conquista da independência total e completa, a 25 de Junho de 1975.

“O II Congresso, o primeiro a realizar-se em território nacional, se reveste de grande importância por se tratar da grande reunião que reflectiu, de forma crítica, sobre a organização da FRELIMO, a dinâmica da luta, definiu as regras de jogo e clarificou as dúvidas sobre o carácter da luta de libertação”, afirmou o Presidente da FRELIMO.

Segundo o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a cerimónia de Matchedje foi uma oportunidade para prestar a devida homenagem aos jovens do 25 de Setembro, símbolos da luta de um povo que nunca se deixou vergar na batalha pela liberdade.



Presidente Nyusi apela celebração constante da cultura

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, apelou à sociedade no sentido de celebrar constantemente a cultura, na medida em que constitui um gesto importante na promoção dos direitos da mulher, sobre a qual deve recair maior atenção, visando a melhoria da sua qualidade de vida.

Dirigindo-se aos presentes na abertura do X Festival Nacional da Cultura, que tem lugar na província do Niassa, sob o lema: “A Cultura Promovendo a Mulher, a Identidade e o Desenvolvimento Sustentável”, o Chefe do Estado reiterou o compromisso do Governo em continuar a desenvolver esforços visando o empoderamento da mulher.

A inquietação do Presidente Nyusi está no facto de as mulheres continuarem a ser a o grupo social que mais enfrenta

dificuldades, tendo reconhecido não serem suficientes os esforços desencadeados pelo Governo para garantir o emponderamento da mulher, inseridos nas políticas nacionais sobre o género, apesar de esta estar integrada em vários sectores públicos nacional. Para o Presidente da República, se a cultura é tudo que somos, a mulher sintetiza tudo que somos e o que poderemos ser. “A mulher é a figura tutelar da sociedade, mãe e educadora que garante a transmissão primária dos valores para as novas gerações”, frisou.





ACLLN enaltece papel do Edurdo Mondlane

○ Secretário-Geral da ACLL, Fernando Faustino, disse, que Eduardo Mondlane cumpriu a sua missão, unindo os moçambicanos para a insurreição armada contra o colonialismo português. Segundo afirmou, Mondlane sempre dizia que podia morrer, mas a luta devia continuar.

Falando no acto da homenagem ao Arquitecto da Unidade Nacional, promovido pelo comité distrital da FRELIMO em KaMubucwane, cidade de Maputo, por ocasião das celebrações dos 50 anos do II Congresso da FRELIMO, sublinhou a necessidade de todos os moçambicanos continuarem alinhados na batalha de libertar este país noutras vertentes.

Na ocasião, Fernando Faustino, condenou a existência de indivíduos que promovem intrigas tribalismo no seio da sociedade, contrariando o desejo dos moçambicanos

de viverem cada vez mais unidos.

Faustino convidou os jovens a se inspirarem no exemplo de Eduardo Mondlane, consentindo desafios e abraçar causas colectivas, acreditar em si próprio e assumir uma postura patriótica, sobretudo nos momentos difíceis.

“Mondlane dirigiu com sabedoria o II Congresso da FRELIMO e foi reeleito Presidente. Nesse Congresso a FRELIMO reafirmou a sua política definida de lutar pela independência total e completa de Moçambique”, sublinhou.

Por sua vez, Edy Mondlane, filho do Eduardo Mondlane, agradeceu o gesto dos membros e simpatizantes da FRELIMO, afirmando que para a família renova a sua responsabilidade na preservação do legado do Arquitecto da Unidade Nacional. “Este o acto faz lembrar que Eduardo Mondlane e os seus companheiros tinham uma visão clara da legitimidade da luta do povo moçambicano pela sua autodeterminação”, disse.



FRELIMO-Sofala saúda passos alcançados na busca da paz

A Brigada Central de Assistência a Província de Sofala, chefiada pelo Membro da Comissão Política, Enéas da Conceição Comiche, saudou o Presidente da FRELIMO e da República, Filipe Jacinto Nyusi, pelos esforços que tem vindo a desenvolver na condução do processo da pacificação do país, com realce para a retoma do processo da consolidação da Paz, materializado com o recente encontro com o novo coordenador político da Renamo.

Trata-se de um encontro que viabilizou a realização da Sessão Extraordinária da Assembleia da República, para apreciação dos pacotes legislativos indispensáveis à realização das eleições autárquicas agendas para o próximo dia 10 de outubro. Em Sofala, a Brigada Central de Assistência à Província, trabalhou recentemente

neste ponto do país, com o objectivo de encontrar o sucessor do ex-primeiro Secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Sofala, Paulo Majacunene, que foi recentemente atribuído novas tarefas, desta feita ao nível da província da Zambézia.

Sobre o processo da selecção e eleição dos cabeças de listas, Enéas Comiche, disse que trata-se de um processo que inicia das células e círculos e que vai até ao órgão mais alto.

Enéas Comiche, fez um balanço positivo dos trabalhos feitos, e esperou que o processo de eleição do novo primeiro secretário do Comité provincial da FRELIMO em Sofala e da selecção dos candidatos a cabeças de listas, continue num ambiente de muita festa e harmonia no seio dos camaradas, e os eleitos, sejam camaradas idóneas e de consenso rumo às vitórias.



FRELIMO avalia desempenho dos órgãos na província de Maputo

○ Comité Provincial da FRELIMO em Maputo, realizou recentemente a sua III Sessão Ordinária onde analisou o relatório do Secretariado do Comité Provincial, o informe do Gabinete Provincial de Preparação das Eleições e informe do Governo Provincial relativos ao primeiro semestre de 2018.

A reunião apreciou igualmente os relatórios do Circulo Eleitoral da província de Maputo na Assembleia da República e da Bancada da FRELIMO na Assembleia Provincia e avaliação do desempenho dos órgãos do Partido, à todos os níveis.

O Primeiro Secretário da FRELIMO na província de Maputo, Avelino Pinto Muchine, disse que a Sessão decorreu num momento importante para o país, tendo em conta a aprovação, pela Assembleia da República, dos instrumentos legais que vão viabilizar a realização das eleições autárquicas

agendadas para o próximo dia 10 de Outubro. Segundo Muchine, este importante passo é resultado da contínua entrega e amor ao povo do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi que, através de uma visão, conseguiu consensos sobre a paz e reconciliação com a liderança da Renamo, previstos no pacote da descentralização.

Por turno, o Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central de Assistência e Apoio à Província de Maputo, Eduardo Mulémbwè, desafiou os membros do Partido a serem mais coesos e fortes tendo, com vista a fazer face os próximos desafios eleitorais.

Mulembwé exortou aos militantes da FRELIMO no sentido de trabalhar com anfico, de mod a assegurar vitórias nas eleições autárquicas, nos municípios de da Matola, Boane, Manhiça e Namaacha. “O objectivo é obter todos os lugares nas assembleias municipais durante as eleições de Outubro próximo”, sublinhou.



FRELIMO interage com as bases na cidade de Maputo

○ Primeiro Secretário da FRELIMO, na Cidade de Maputo, Francisco Mbjaja, escalou recentemente as bases, com objectivo de interagir com as Organizações Sociais do Partido, nomeadamente, OMM, OJM e ACLLN e outras Associações do âmbito cultural do Distrito Municipal Nhlamankulu.

Francisco Mbjaja elogiou os militantes e simpatizantes da FRELIMO e das Organizações Sociais pelo trabalho político e social que tem vindo a realizar em prol das comunidades, com destaque para a mobilização da população com vista a sua participação, nas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro próximo.

“Queremos que os munícipes se dirijam em massa no dia de escrutínio autárquico de modo a cumprir com o seu direito cívico e consolidar, cada vez mais a democracia no nosso país. Estamos satisfeitos com o vigor e firmeza que sempre os caracterizou os munícipes da cidade

Maputo, no cahnamento aos desafios do desenvolvimento da capital do país”, disse Mbjaja. O Primeiro Secretário da FRELIMO na cidade Maputo, manteve ainda contacto com grupos culturais no bairro da Mafalala, para troca de impressões em torno do estágio actual da cultura e da necessidade de tornar esta actividade como veículo importante no processo da consolidação da unidade nacional.

Por seu turno, as Organizações Sociais saudaram as realizações da FRELIMO e do Presidente Filipe Nyusi pela sua sábia liderança no processo de negociações sobre o Pacote de Descentralização e pelos consensos alcançados no âmbito do diálogo com as lideranças da Renamo e pela Revisão Pontual da Constituição da República aprovada recentemente pela Assembleia da República.

Entetantos. A FRELIMO, na cidade de Maputo, realizou várias actividades de âmbito socios-políticos e culturais para marcar as festividades dos 50 Anos do II Congresso do Partido, cujas cerimónias centrais tiveram lugar no posto administrativo de Matchedje, na provincia do Niassa, no dia 25 de Julho.



O II Congresso, o primeiro a realizar-se em território nacional, se reveste de grande importância por se tratar da grande reunião que reflectiu, de forma crítica, sobre a organização da FRELIMO, a dinâmica da luta, definiu as regras de jogo e clarificou as dúvidas sobre o carácter da luta de libertação



**Bom dia Camaradas:
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança**